



## **A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS DO MUNICÍPIO DE PASSIRA-PE**

Josefa Natali da Silva <sup>1</sup>  
Josefa Silvana da Silva <sup>2</sup>  
Dr. Diógenes José Gusmão Coutinho <sup>3</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo analisar as concepções de professores sobre a avaliação e investigar as formas avaliativas mais adotadas pelos professores das séries iniciais do ensino fundamental. A pesquisa se deu por um estudo exploratório-descritivo de campo qualitativo realizada em uma das escolas públicas, da rede municipal, do município de Passira-PE, com a participação de professores das séries iniciais do ensino fundamental. Os resultados demonstram que a escola municipal estudada vem trabalhando a avaliação da aprendizagem com clareza e com objetivos, promovendo aos alunos condições de aprovação diante de conhecimentos bem elaborados. Entre os resultados alcançados, ainda estão algumas reflexões e concepções sobre as visões diferentes frente à avaliação escolar, como também conhecimento sobre as práticas avaliativas a partir das análises dos questionários e pesquisas executadas. De modo geral, pode-se dizer que a pesquisa revelou que as concepções avaliativas dos professores estão em (re) construção, progredindo para formulação de uma postura crítica, emancipatória e formativa. O trabalho desenvolvido com a pesquisa e os resultados por ela apresentados apontam a necessidade de que outras propostas de investigação sejam pensadas, tendo como propósito melhor conhecimento sobre as concepções docentes, buscando além de informações importantes para a área estudada, a participação de professores possibilitando desenvolver profissional.

**Palavras-chave:** Avaliação da aprendizagem, Práticas Avaliativas, Instrumentos de avaliação.

### **INTRODUÇÃO**

Nota-se que há atualmente no contexto da educação brasileira, uma discussão acerca da implementação do Ensino Fundamental de nove anos, sobre a seriação e o debate em torno da aprovação e/ou retenção dos alunos ao final de cada ciclo, os quais são de interesse pessoal pelo tema de avaliação da aprendizagem, que são decisivos à idéia desta pesquisa.

A prática educacional comumente desenvolvida nas instituições de ensino possui uma dinâmica delimitada: planejamentos, aulas trabalhadas, reunião pedagógica, resultado final e novo ano letivo. Neste ciclo contínuo, professores e alunos passam a conviver mediados pelo

---

<sup>1</sup>Doutoranda em Ciências da Educação pela Atenas College University - EUA, [lilamateus@hotmail.com](mailto:lilamateus@hotmail.com);

<sup>2</sup>Doutoranda em Ciências da Educação pela Atenas College University - EUA, [sylvanna-mateus@hotmail.com](mailto:sylvanna-mateus@hotmail.com);

<sup>3</sup>Doutor em Biologia, pela UFPE, [Gusmao.diogenes@gmail.com](mailto:Gusmao.diogenes@gmail.com);



trabalho educativo que, conforme Saviani, “é o ato de gerar, direta e intencionalmente, e em cada indivíduo distinto, a humanidade que é formada histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (ESTEBAN, 2014, p. 13).

De acordo com a autora, a escola possui o papel de socializar o saber sistematizado, e na sociedade de classes, essa dinâmica interatua com diferenciados elementos subordinados aos interesses econômicos e financeiros, globais e locais. Um dos elementos que ganhou centralidade nesse complexo sistema que é a educação, devido ao advento das políticas neoliberais a partir da segunda metade do século XX, foi à avaliação do ensino e aprendizagem.

Dessa forma, o tema avaliação, o qual está presente no cotidiano das escolas, concebe-se como um desafio no trabalho educativo. São muitas as inquietações e desassossegos dos professores e equipes pedagógicas sobre o assunto, como por exemplo: qual a melhor forma de avaliar? Como mudar a prática avaliativa? A nota é um empecilho no processo de ensino e aprendizagem?

Tais questões se aludem, principalmente, à concepção de que as novas condições socioeducacionais, com a inclusão e o total acesso à educação para todos, demandam de uma prática avaliativa diferenciada, entretanto, a prática efetiva nas escolas ainda é excludente, com seus notórios instrumentos de classificação, como a nota, a seriação e a padronização.

Tais questionamentos aliados a carreira profissional e acadêmica, deram origem ao objetivo da pesquisa: Analisar as concepções de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre a avaliação e investigar as formas avaliativas mais adotadas pelos professores das séries iniciais do ensino fundamental.

A justificativa do estudo sobre avaliação se deu pela necessidade de melhorar o entendimento e a prática do processo como um todo, pois ela e o professor devem ser sempre mediadores. Sendo assim, o campo de pesquisa é composto por uma escola pública, da rede municipal, existente na cidade de Passira-PE. Essa escola faz parte da Gerência Regional de Ensino Vale do Capibaribe (Limoeiro). A escolha do município se deu em função de que a pesquisadora já atua na devida escola, podendo abranger sua pesquisa em seu âmbito de trabalho, sendo capaz de averiguar como os professores da presente escola em pesquisa se configuram.

## **METODOLOGIA**



Para poder investigar as concepções de avaliação dos professores dos anos iniciais optou-se pela pesquisa qualitativa, pelo fato dela ser um tipo de pesquisa que “está ligada nas perspectivas dos participantes, em suas práticas do dia a dia e em sua compreensão cotidiana referente à questão em estudo” (FLICK, 2009, p. 16).

Denzin; Lincoln (2006, p. 15) dizem que esse tipo de pesquisa “surgiu de uma preocupação, que visa entender o outro”, e:

Tem-se uma parte do fundamento que possui uma relação dinâmica entre o mundo rela e o indivíduo, havendo uma interdependência entre o indivíduo e o objeto, gerando um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do indivíduo. (CHIZOTTI, 2001, p. 79).

No pensamento do autor, a pesquisa que venha ser desenvolvida de modo qualitativo, estabelece uma junção dinâmica entre o pesquisador e o pesquisado, retratando que “é indispensável esse vínculo para se aprender mais sobre as pessoas e os objetos, e os significados que são construídos pelos indivíduos”. (CHIZOTTI, 2001, p. 84).

O trabalho de pesquisa foi realizado no município de Passira-PE, com o objetivo de analisar as concepções de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre a avaliação, através de um estudo exploratório.

Participa-se desta pesquisa, 10 (dez) professores do ensino fundamental dos anos iniciais, e uma das escolas públicas, da rede municipal, existente na cidade de Passira-PE. Onde possui o propósito de apresentar resultados, dialogando com o que os teóricos falam sobre o assunto. Para a escolha dos participantes da pesquisa, como critério de inclusão foram selecionadas professores em atividades em sala de aula. E de exclusão, professores inativos, gestores, coordenadores pedagógicos e secretários das escolas.

Como instrumento de coleta de dados, optou-se pelo questionário semi-estruturado, que foi aplicado na própria escola. Todos os professores receberam um questionário de opinião, ao término do preenchimento foi identificado com um número de ordem e guardado em envelopes de forma a preservar o sigilo e o anonimato. Foi-se usados também páginas da internet como fonte de dados para a coleta de informações sobre a escola pesquisada.

A realização de leituras nas respostas concedidas pelos professores, como das respostas dadas para uma mesma questão, quanto das respostas fornecidas por um mesmo professor, permitiu juntar questões que apresentavam algumas similaridades, e assim sendo, organizar uma análise de idéias observadas.



O questionário aplicado aos professores entrevistados, trouxe algumas informações, do ponto de vista de cada um, que puderam dizer um pouco sobre como avaliam seus alunos e com que frequência avaliam. O questionário teve como objetivo complementar as informações obtidas através do trabalho desenvolvido com os docentes, e com isso trazer a percepção dos mesmos sobre a avaliação que vivenciam na escola. A elaboração das questões alcançou despertar o máximo de informações que pudesse contribuir com a pesquisa.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### AVALIAÇÃO ESCOLAR

Em nossos dias a avaliação se faz presente em todos os momentos de nossa vida, estamos constantemente avaliando e sendo avaliados mesmo que não percebamos. Nas escolas o processo de avaliação é um meio que o professor utiliza para investigar como está o desenvolvimento da aprendizagem do aluno por meio de vários métodos, com, por exemplo, avaliar deveres de casa, fazer perguntas, observar o desempenho nas diversas atividades de classe, utilizar testes para que o aluno atinja os objetivos e alcance sucesso. Ao avaliar o professor deve utilizar técnicas diversas, para que a partir de então possa progredir no processo didático e retornar o que foi insatisfatório para o processo de aprendizagem dos educandos. A necessidade de avaliar sempre fará presente na educação, não a como fugir dessa necessidade de avaliar.

O autor Luckesi (2016, p. 43), diz que:

Nesta perspectiva, para que se dê um novo rumo à avaliação seria necessário o resgate da sua função diagnóstica, ou seja, deveria ser um instrumento dialético do avanço, um instrumento de identificação de novos rumos. “Enfim, terá de ser o instrumento do reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem perseguidos”. (LUCKESI, 2016, p.43).

O professor deve levar em conta que existem diversos fatores que faz com que o aluno tenha prejuízos na aprendizagem e no desenvolvimento. Dificuldades de aprendizagem, problemas psicomotores, emocionais, cognitivos, psicolinguístico, faltam de atenção, de afeto, perda da autoestima, desmotivação, isto tudo faz com que o aluno não aprenda. Cada professor tem um jeito particular de avaliar seus alunos, nunca pode comunicar que ele já tem a nota mínima de aprovação e o que conseguir só servirá para aumentar a nota, por isso vai



fazer com que ele não se preocupe mais com a nota final. O interessante é que o aluno não se preocupe com notas e sim com o que aprendeu. O ato de avaliar a aprendizagem deve ser dinâmico. É preciso que o professor tenha competência, coragem, criatividade, compromisso e coerência em todo o processo ensino aprendizagem do qual a avaliação é parte fundamental.

A avaliação traz benefícios tanto para o avaliador como o avaliado, o professor avaliador antes de qualquer coisa, deve se avaliar e está disposta a acolher, para que a partir daí, possa decidir o que fazer com os alunos atinjam o maior grau de competências conforme suas possibilidades. Nas escolas a avaliação tem sido praticada para aprovar ou reprovar os alunos, sem levar em conta que a avaliação é muito importante no processo de aprendizagem, muitas das vezes os professores realizam algumas atividades por realizarem, e não com finalidade de ensinar. Considera-se que uma das melhores maneiras de se avaliar um aluno inicialmente, é propondo a ele uma situação, ou seja, um problema, no qual ele irá vivenciar o momento e buscar uma forma de resolver dentro dos seus conhecimentos.

Segundo Luckesi (2016, p. 21-22) A prática da avaliação escolar apresenta-se, muitas vezes, como um ato ameaçador, autoritário e seletivo, confirmando um processo de exclusão. Muitas vezes a avaliação tem sido praticadas para aprovar ou reprovar os alunos, sem levar em conta que a avaliação é muito importante no processo de aprendizagem, muitas das vezes os professores realizam algumas atividades por realizarem, e não com finalidade de ensinar.

Para Hoffmann (2014, p. 15), em relação à educação os processos avaliativos são inerentes e indissociáveis, desde que concebidos na forma de “problematização, questionamentos e reflexão sobre a ação”. Assim, a avaliação deveria ser um processo de acompanhamento da trajetória dos alunos, um constante transformar de reflexão em ação, e um transformar também das pessoas envolvidas.

Neste contexto, a pesquisa busca compreender a aplicabilidade dos instrumentos avaliativos, utilizados para que o professor possa confirmar o nível em que encontram seus alunos e a partir daí fazer intervenções necessárias. A opção pelo tema deve-se por entender a importância e a necessidade de avaliar corretamente os alunos. A avaliação pode ser construtivista ou destrutiva, dependendo assim da forma como for utilizada, por este motivo os professores devem tomar a avaliação como um meio para promover conhecimentos, vislumbrando assim um olhar e uma atitude interdisciplinar perante a avaliação. Sendo assim o principal objetivo deste trabalho é identificar quais os instrumentos de avaliação usados pelos professores para avaliar os seus alunos, contribuindo assim para uma aprendizagem significativa e em parceria com a família construir um melhor desenvolvimento do aluno.



De acordo com entendimentos de Luckesi (2016) A avaliação não é um fim, mas um meio, que consente em verificar até que ponto os objetivos estão sendo atingidos, distinguindo os educandos que precisam de atenção individual e transformar o trabalho com a adoção de métodos que permitam somar as deficiências apontadas. Avaliar o educando como um todo é uma das expressões mais fortes através dos professores quando agem na prática avaliativa. Em busca das alterações na avaliação, existem obstáculos, entretanto, um desses habita na tradição avaliativa prevalente. As expressões, valores e as concepções de cada um encontram-se há muito tempo fixa há danos educadores e que atuam como componente de vigor nos mesmos no levantamento de novas práticas pedagógicas.

Ainda, conforme Luckesi (2016, p. 33), “a avaliação pode ser definida como uma forma de análise da qualidade do objeto avaliado, elemento que provoca uma tomada de posição a perspectiva do mesmo, para aceitá-lo ou transformá-lo”.

Na verdade, a avaliação deve ser voltada ao ensino-aprendizagem como um todo. E de fato, é essencial acompanhar todo o desenvolvimento do educando, não é necessário medir apenas para dar notas, mas sim para medir o índice de aprendizagem.

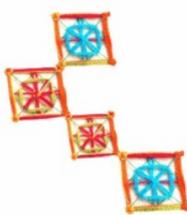
Entende-se de fato que a avaliação de uma forma qualitativa possibilita efeitos satisfatórios, no qual permite a transformação dos indivíduos. No entanto, para que as mudanças possam de fato acontecer, é essencial oferecer um ensino de qualidade, que a sociedade demanda. As praticas pedagógicas devem está voltadas à realidade dos educandos, de modo qual, proporcione a evolução das habilidades dos mesmos.

## **FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO ESCOLAR**

A avaliação escolar deve ser realizada de forma global. O procedimento avaliativo parte da conjectura pressuposto de que se confronta com obstáculos é dependente a prática de aprender.

Dessa forma, a diagnose de dificuldades e facilidades deve ser entendida não como autêntica que vai culpar o educando, mas sim como um diagnóstico da condição escolar atual do educando, em função das situações de ensino que vem sendo ofertadas. Nestes termos, são quesitos específicos de avaliações:

- Qual problema o educando anda enfrentando?
- Porque não chegou a atingir estipulados objetivos?
- Qual foi o método de aprendizagem desenvolvido?
- Quais os efeitos significativos alcançados pelo educando?



A avaliação escolar não se deve ser aplicada quando não se tem preocupação em aprimorar o ensino e, assim sendo, quando não se resolve o objetivo que será dado aos efeitos/resultados da avaliação.

A avaliação escolar requer também que o docente tenha definido, antes de sua aplicação, a definição que ela concede a sua conduta educativa. A avaliação é contra-indicada como único e excepcional objeto para determinar sobre aprovação e reprovação do educando.

A deliberação de aprovação e retenção do educando requer do público escolar uma análise dos rendimentos que essa escola pode ofertar para certificar um bom ensino. A avaliação escolar também é contra-indicada para conceber uma diagnose sobre a personalidade do educando, pois seu englobamento se limita aos propósitos do ensino do programa escolar.

Assim sendo, quando mal empregada, ela pode afastar o educando da escola, causando danos em seu auto-conceito, impossibilitando assim que ele tenha aquisição de um conhecimento sistematizado e, desse modo, limitar a partir daí suas possibilidades de uma participação social. A avaliação escolar deve ser utilizada com padrões predefinidos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

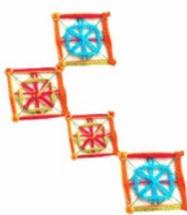
A análise dos questionários apontou que os professores refletem distintas concepções a respeito de avaliação. Os questionários aplicados aos professores entrevistados abordaram o conceito de avaliação, objetivos de avaliar e os instrumentos avaliativos.

Baseado na análise dos dados gerados, foi capaz de compreender que os professores entrevistados consideraram que a avaliação é uma ação de “medir conhecimentos, e ao mesmo tempo, uma ação de verificação da aprendizagem de conteúdos”, como do mesmo modo, é uma forma dele mesmo ser avaliado pelo trabalho realizado.

Com relação às estratégias e instrumentos que utilizam na sua prática, os professores alegaram que aplicam uma variedade de procedimentos e instrumentos. Dentre eles, os mais pronunciados estiveram às atividades decorrentes, trabalhos em grupos, debates e a participação e desenvolvimento.

Pode-se observar que os professores praticam a avaliação de varias formas, alcançando aproveitar todo o aprendizado do aluno durante o processo avaliativo.

O processo avaliativo do professor deve-se conter técnicas diversas e instrumentos diversificados para identificar o começo, o durante e o fim de todo o processo avaliativo. Fazendo o processo didático progredir e retomar o que foi



insatisfatório para que o aluno não saia prejudicado. A avaliação somativa refere-se a dar notas em tudo o que o aluno faz, sendo aceita pela instituição escolar como um método eficaz, para a melhoria da qualidade da aprendizagem.

Quanto à análise das questões relacionada aos objetivos, função e frequência avaliativa da avaliação, grande parte apontou que, ao avaliar, procuram avaliar o que o aluno aprendeu sobre determinados conteúdos ministrado e que tenta sempre avaliá-lo diariamente utilizando distintos métodos avaliativos. Nota-se que o conteúdo é o eixo principal na etapa da avaliação e não o conhecimento, onde o mesmo deveria ser o foco principal para o professor. Porém como o hábito de conseguir uma nota passiva é mais importante, o conhecimento fica como segundo plano.

Percebe-se que os professores têm visões diferentes frente à avaliação escolar, e ainda nota-se a necessidade de formação continuada, como palestras, a fim de conceber reflexões e debates sobre o assunto.

No decorrer da aplicabilidade da pesquisa, foi possível perceber uma ampla conscientização no que se refere aos avanços no ato de avaliar, levando para o interior da escola, um desenvolvimento da ação coletiva, corroborando o perfil inovador da prática avaliativa na escola.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa buscou analisar as concepções de professores sobre a avaliação e investigar as formas avaliativas mais adotadas pelos professores das séries iniciais do ensino fundamental, em uma escola pública, da rede municipal, existente na cidade de Passira-PE.

A construção do referencial teórico-metodológico, instrumentos de coleta de dados utilizados, questionários aplicado, sujeitos da pesquisa, permitiram desvelar as concepções de avaliação da aprendizagem que asseguram a atuação docente no ciclo de aprendizagem.

Ao termino da pesquisa, notou-se que a prática avaliativa ocorrida nas salas de aula vem se modificando ao longo dos anos, possuindo mais destaque nas últimas décadas, no entanto, necessita-se ainda ser revisada. Diante do que foi exposto, neste trabalho, percebe-se a grande necessidade de tornar abrangente a discussão acerca da avaliação escolar, onde tal pode contribuir de forma significativa na melhoria da aprendizagem.

Conclui então, que o processo de avaliação nas séries iniciais do ensino fundamental pode favorecer uma contribuição significativa à prática diagnóstica e formativa do educador avaliador. Para tanto, é necessário urgentemente que a avaliação passe a assumir o caráter



transformador e não de classificação dos alunos nas escolas. Antes de tudo se deve valorizar a promoção da aprendizagem e o desenvolvimento de todos os alunos.

## REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2001.

DENZIN, N. K. E LINCOLN Y. S. **Introdução a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

ESTEBAN, M. T. **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2014.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

HOFFMANN, J. A.: **O jogo do contrário em avaliação**. 9ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. Palestra Pátio: Rio Grande do Sul, 2016.